

REDACTOR  
PADRE JOSÉ MARTINS PEINOTO

ASSIGNATURA  
PORTUGAL  
Por anno..... 15500 réis  
Numero avulso..... 40 »

ESTRANGEIRO  
Por anno o equivalente á assignatura em Portugal,  
acrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.<sup>mos</sup> Srs. :  
Dr. Manoel d'Albuquerque  
Dr. João Nunes da Costa  
Dr. Joaquim Domingues Mariz  
Dr. Antonio Jose da Silva Gorrêa Simões  
Dr. Pedro Gonçalves Sanches  
Dr. Antonio Brandão Pereira

# O AMIGO DA RELIGIÃO



## ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis  
Repetição..... 20 »  
Os srs. assignantes toem 20% de abatimento

BRAGA, 1 de Abril de 1892

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Collegio de S. Luiz Gonzaga  
BRAGA  
PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

## PORTARIA

Atendendo ao que Nos representaram os Redactores do **Amigo da Religião**, periódico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga e cujo programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda auctorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tenhamos de adoptar no governo d'esta Archidiocese Primacial, e forem ahí publiczadas;

Esperando Nós que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua indole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**; mas recommendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.<sup>os</sup> Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nós assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiras e authenticas, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Paço do Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A., ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.  
Mr. Figueiredo Campos.

**D. ANTONIO JOSÉ DE FREITAS HONORATO**, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, etc.

Fazemos saber que, achando-se vago, pela elevação do Excellentissimo e Reverendissimo Dom Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito á Cadeira Episcopal da Diocese de Angra, o lugar de Vigario Geral d'este Nosso Arcebispado, que desde vinte e dois d'Agosto de mil oitocentos oitenta e oito desempenhara sempre com notavel dedicacão, prudencia e inteireza, muito a Nosso contento e das partes; e concorrendo na pessoa do Muito Reverendo Presbytero D. Manuel Martins Alves Novaes, Deão da Nossa Sé Primacial, Bacharel formado em Theologia pela Universidade de Coimbra, antigo Reitor do Nosso Seminario Archidiocesano, Examinador pro-synodal d'este Nosso Arcebispado e Juiz presidente do Tribunal da Relação Ecclesiastica d'esta Metropole na secção Pontificia, o merecimento, lettras, qualidades e demais requisitos para bem desempenhar as attribuições e funcções de tão importante Va-

ra, que esperamos firmemente servirá do modo mais conveniente ao serviço de Deus, da Igreja e do Estado, administrando a justiça ás partes conforme o seu regimento, que observará, e com aquella integridade e prudencia, de que tem dado inequivocas provas no exercicio dos importantes e difficeis cargos ecclesiasticos e demais serviços que lhe têm sido commettidos n'esta Archidiocese; Havemos por bem Nomeal-o Vigario Geral effectivo d'este Nosso Arcebispado, com todas as honras e prerogativas, próes e precalços, que directamente lhe pertencerem e andarem annexos á mesma Vara, que desde logo servirá sob o mesmo juramento por elle prestado para os cargos de Juiz e de Examinador pro-synodal. E desejando Nós dar ao mencionado Presbytero D. Manuel Martins Alves Novaes, publico testemunho do apreço e consideração, que Nos merece; Havemos outrosim por bem conceder-lhe as honras de Provisor d'este Nosso Arcebispado, com todas as distincções e preeminencias honorificas que lhe pertencerem. Mandamos portanto a todos os Nossos subditos, Ministros e Officiaes de Justiça, que d'ora em diante hajam, tenham e reconheçam, o mencionado Muito Reverendo Deão D. Manuel Martins Alves Novaes, não só por verdadeiro Vigario Geral effectivo, mas tambem por Provisor honorario d'este Nosso Arcebispado, passando-se-lhe para seu titulo a presente Nossa Provisão em forma, que será registada no competente livro do Registo Geral junto da Nossa Camara Ecclesiastica. Dada em o Nosso Paço Archiepiscopal de Braga sob o Nosso Signal e Sello das Nossas Armas, aos vinte e oito de Março de mil oitocentos noventa e dois. E eu, Monseñor Antonio Paes de Figueiredo Campos, servindo de Secretario particular de Sua Excellencia Reverendissima, e de seu mandado, a escrevi.

Logar X do Sello.

Antonio, Arcebispo Primaz.

Achando-se vago, pela elevação do Exc.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Dom Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito á dignidade de Bispo da Diocese de Angra, um lugar de professor de sciencias ecclesiasticas no Nosso Seminario Archidiocesano de S. Pedro e S. Paulo, que é mister preencher-se immediatamente, para que não haja irregularidades no exercicio escholar do mesmo Seminario; e considerando que na pessoa do Revd.<sup>o</sup> Presbytero João Nepomoceno Pimenta, Bacharel Formado em Theologia pela Universidade de Coimbra, Desembargador da Nossa Relação Ecclesiastica Metropolitana, Vice-Reitor d'aquelle Seminario, concorrem as habilitações litterarias e demais condições necessarias para bem desempenhar as funções de tal cargo; Havemos por bem nomeal-o professor de sciencias ecclesiasticas do Nosso mencionado Seminario, com todos os proes e precalços que directamente lhe pertencerem, devendo elle assumir desde logo as funções de seu cargo na regencia da cadeira vaga de Theologia Moral, de harmonia com o respectivo regulamento, e sollicitar em seguida, pelo Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos provimento em forma, na conformidade da legislação em vigor.

Esta Nossa Portaria seja registada e remetida, para os devidos effeitos, ao mencionado Revd.<sup>o</sup> Presbytero João Nepomoceno Pimenta, que a fará apresentar na Secretaria do referido Seminario, a fim de ser ali tambem registada. Paço de Braga, aos 28 de Março de 1892.

*Antonio, Arcebispo Primaz.*

## BOLETIM ECCLESIASTICO

### CAMARA ECCLESIASTICA

#### CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes :

- Em 17 de Março, para a freguezia de Calvello, ao revd.<sup>o</sup> presbytero José Fiuza da Rocha ;
- Em 18, para a freguezia de Touvedo, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Placido Antonio de Sequeira ;
- Em 22, para a freguezia de Valbom, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Joaquim Antonio Dias ;
- Idem, para a freguezia de Ferreiró, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Gomes da Silva ;
- Idem, para a freguezia de Parada de Monteiros, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João Dias ;
- Em 23, para a freguezia de Germil, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João Antonio Pereira ;
- Idem, para a freguezia de Romarigães, ao revd.<sup>o</sup> presbytero José Bernardino de Souza ;
- Idem, para a freguezia de Jesufrei, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Luiz do Rego Junior ;
- Idem, para a freguezia de Villa Verde, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Severino Alves Ferreira ;
- Em 24, para a freguezia de Lagoa, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Joaquim José Teixeira ;
- Idem, para a freguezia de Lamas e annexa Fi-

gueiredo, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Francisco Domingues ;

- Idem, para a freguezia de Rendufe, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João Luiz Gonçalves ;
- Idem, para a freguezia de Athaes, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Francisco Ventura de Souza Marinho ;
- Em 28, para a freguezia de Ermida, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Francisco Antonio Alves ;
- Idem, para a freguezia de Villa Boa, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Joaquim Ferreira ;
- Em 29, para a freguezia de Extremo, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Manoel José Vieira Lima ;
- Idem, para a freguezia d'Avidos, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Gomes Ferreira ;
- Em 30, para a freguezia de Villar do Monte, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio José da Silva ;
- Em 31, para a freguezia do Castello, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Lourenço de Freitas Borges ;
- Idem, para a freguezia de Curvos, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Joaquim Gonçalves do Valle Souto.

#### CARTAS DE CURA

Foram tambem passadas, por um anno, as seguintes :

- Em 17 de Março, para a freguezia de S. Lazaro, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Domingos José Esteves ;
- Em 18, para a freguezia de Touveda, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Silvestre Gonçalves Barca ;
- Em 22, para a freguezia de Gondifellos, ao rev.<sup>o</sup> presbytero Antonio José Soares ;
- Em 24, para a freguezia de Penascacs, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João d'Araujo ;
- Em 29, para a freguezia de Beiral do Lima, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Joaquim José Gomes d'Abreu ;
- Idem, para a freguezia de Roriz, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Augusto Barbosa.

#### NOTICIARIO

Chronica religiosa.—Sexta-feira—8 de Abril, começa o Sagrado Lausperenne na igreja dos Terceiros.—Exposição do SS. na igreja das Therezas.—Começa o Setenario Doloroso.—Procissão das Ladainhas na Sé Cathedral.

Domingo da Paixão—3 de Abril, começa o Sagrado Lausperenne na igreja do Hospital.—Exposição do SS. no Bom Jesus do Monte.—Missa cantada no Seminario ás 8 horas da manhã.—Ladainha e benção do SS. de tarde, na igreja da Conceição.—Procissão de Passos em Braga, Guimarães, Arcos, Moncorvo, Murça, Povia de Varzim, Espozende e Valladares.

Segunda-feira—4 de Abril, exposição do SS. na igreja de S. Thiago.

Terça-feira — 5 de Abril, começa o Sagrado Lausperenne na igreja do Carmo.

Quinta-feira — 7 de Abril começa o Sagrado Lausperenne na igreja da Penha.—Exposição do SS. na igreja do Carmo.

Processo academico.—Na Universidade está correndo um processo academico contra um estudante que, á sahida do theatro circo, feriu um seu collega com uma bengalada na cabeça.

### A despedida do Snr. Bispo d'Angra.

No comboio das 3 horas e 20 minutos da tarde de hontem, 31 de março, embarcou o Snr. D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito em direcção a Lisboa onde entrará no vapor que o deve conduzir á sua diocese d'Angra. A despedida de S. Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> foi commovente.

A gare estava cheia de gente. Não podendo fazer menção de todas as pessoas que allí vimos indicaremos as seguintes: O n'osso venerando Prelado, com o seu secretario Monsenhor Figueiredo Campos; D. Manuel Martins Alves Novaes, Vigario Geral do Arcebispado; conego Moreira Guimarães, conego João Nunes da Costa, drs. Mariz, Correia Simões, Martins Peixoto e Nepomuceno Pimenta, professores do Seminario; drs. Pereira Caldas e Malheiro da Silva, professores do lyceu; P.<sup>o</sup> Luiz Gomes da Silva, revd.<sup>o</sup> abba. de de S. Lazaro, etc. etc.

O Snr. Arcebispo e o Snr. D. Francisco choraram ambos quando se despediram, abraçando-se.

Um grande numero de cavalheiros foram abraçados pelo Snr. Bispo d'Angra que chorava e pedia desculpa de faltas que houvesse committido para com elles.

Na gare tambem estavam os estudantes do curso theologico do Seminario, os do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz e alumnos do lyceu.

Quando o comboio começou a mover-se o Snr. D. Francisco chorando despediu-se de todos dizendo—*Adieu meus senhores*.

Então foram dados vivas ao Snr. Bispo d'Angra que se repetiram por bastante tempo enquanto que o comboio esteve perto da estação.

Vimos as lagrimas nos olhos de muita gente sem distincção de politica e explicamol-as pela idéa de que o homem bondoso agrada a todos.

O Snr. D. Francisco era estimado de todos que lhe conheciam a bondade da alma e a fineza de caracter.

Praza aos ceos que o illustre Bispo seja feliz na sua viagem e no desempenho das obrigações dependentes da alta dignidade a que foi elevado.

**Procissão de Passos.**— Temos no proximo domingo a procissão de Passos. A imagem do Redemptor sahirá, no sabbado á noite, do templo de Santa Cruz para o templo do Seminario dos Apostolos.

**Enfermo.**— Encontra-se gravemente enfermo, inspirando sérios cuidados, o snr. dr. João Machado, irmão do secretario da Camara o snr. dr. José Machado.

Desejamos as melhoras do snr. dr. Machado que é um caracter bondoso.

**Nomeações.**—Foram nomeados Vigario Ge-

ral do Arcebispado o snr. D. Manuel Martins Alves Novaes, Deão da Sé Primaz; e professor da cadeira de Theologia moral do Seminario o snr. dr. João Nepomuceno Pimenta, muito digno vice-reitor do mesmo Seminario. A nomeação do snr. D. Manuel foi uma verdadeira surpresa. Os farejadores de noticias, nas suas conjecturas sobre quem seria o novo Vigario Geral, provavelmente nunca chegaram a lembrar-se de s. exc.<sup>a</sup>

Já temos ouvido dizer que a nomeação fôra acertada, porque o snr. D. Manuel é um homem recto e muito capaz de se desempenhar bem do cargo que o Snr. Arcebispo lhe commetteu.

**Sagração.**— Realisou-se na Sé no domingo passado a sagração do Snr. D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito.

Quando ás 11 horas entraram na Sé o Snr. Arcebispo Primaz e os Snrs. Bispos de Coimbra e de Bragança e o Bispo sagrando, já o templo regorgitava de gente que desejava vêr a sagração do Snr. Bispo d'Angra. A Cathedral estava admiravelmente adornada para o que muito concorreu o snr. conego Nunes.

Os lugares para as senhoras e convidados foram distribuidos pelos snrs. Carlos Pimentel, conego Nunes e Eduardo Carvalho. Nunca vimos concorrência tão numerosa na Sé.

A cerimonia durou algumas horas. Durante ella deu-se um episodio que não deixaremos de relatar. O Snr. Bispo d'Angra depois que recebeu a mitra e o baculo veio pela Sé abaixo abençoando o povo. Quando voltou para cima e ao chegar á entrada da capella-mór encontravam-se allí sua Mãe, uma senhora veneranda, e duas filhas. O Snr. D. Francisco chegando ao pé de sua Mãe beijou-lhe a mão e depois tambem lhe deu a beijar o anel episcopal bem como ás suas duas irmãs as snrs.<sup>as</sup> D. Maria das Dores Ribeiro de Vieira e Brito e D. Antonia Bernardina Ribeiro de Vieira e Brito. Este facto foi commovente e nós vimos as lagrimas assomarem aos olhos de pessoas que o observaram.

Terminada a sagração todos os Prelados sahiram da Sé e dirigiram-se para o Seminario dos Apostolos onde foi servido um *lunch* a todos os convidados.

O edificio do Seminario estava adornado com bandeiras, flôres e galhardetes.

O corredor do lado do norte apresentava-se bellamente enfeitado pelos seminaristas que tiveram allí ensejo de mostrarem o seu bom gosto. Ouvimos fazer apreciações lisongeiras áquelle trabalho.

Logo que os Prelados chegaram á sala de visitas um seminarista do 3.<sup>o</sup> anno leu uma allocução á qual respondeu o Snr. D. Francisco, despedindo-se dos estudantes e mostrando-se bastante

commovido. Os seminaristas ergueram diversas vivas, sendo a S. Santidade Leão XIII, ao Snr. Bispo d'Angra, aos demais Prelados e ao corpo docente do Seminario.

A's 3 horas principiou o *lunch* que foi abundante. Na cabeceira da meza estavam os Prelados.

A ordem dos convivas era a seguinte :

Bispo d'Angra, dando a direita ao Snr. Arcebispo Primaz, Bispo-Conde, governador civil, presidente da commissão executiva da junta geral, conego Moreira Guimarães, decano dos professores do Seminario; dr. Acacio Fontes, juiz de direito; monsenhor Serpa, monsenhor Santos, secretario do Snr. Bispo-Conde; monsenhor Figueiredo Campos, secretario do Snr. Arcebispo, secretario do Snr. Bispo de Bragança; dr. Nepomuceno Pimenta, vice-reitor no Seminario; dr. Antonio Bernardino de Vieira e Brito, padre Luiz Gomes, Arcipreste João Maria de Vieira e Brito, João Vicente da Costa e Cunha, abbade da Sé. A' esquerda: Bispo de Bragança, conselheiro Jeronymo Pimentel, presidente da camara, desembargador Oliveira Guimarães, promotor do juizo fiscal; director das obras publicas, decano dos professores do lyceu; dr. Antonio José da Silva Correia Simões, Eduardo Carvalho, Carlos Pimentel, dr. Candido Antonio d'Almeida, dr. José Martins Peixoto, redactor d'este semanario; dr. Joaquim Domingues Mariz e conego dr. João Nunes da Costa.

Entre os brindes sobresahiram pela elegancia da dicção os dos snrs. dr. Acacio Fontes, merecissimo juiz de direito; conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, Monsenhor Serpa e o do snr. dr. Pereira Caldas, decano dos professores do lyceu. O snr. dr. Caldas terminou o seu brinde dirigido ao Snr. Bispo d'Angra pela seguinte estancia de Camões :

A lei tenho d'aquelle, a cujo imperio  
Obedece o visibil, e o invisibil,  
Aquelle que creou todo o hemispherio,  
Tudo o que sente, e todo o insensibil:  
Que padeceo deshonna, e vituperio,  
Soffrendo morte injusta e insoffribil:  
E que do ceo á terra em fim desceo,  
Por subir os mortaes da terra ao ceo.

Gostamos muito do brinde do snr. dr. Pereira Caldas.

O Snr. Bispo d'Angra dirigiu um brinde ao redactor do «Amigo da Religião», dizendo que brindando a elle brindava tambem a toda a imprensa digna.

**Egreja a concurso.**— Está a concurso, por provas publicas, perante o Exc.<sup>mo</sup> e Revd.<sup>mo</sup> Snr. Arcebispo Primaz, da igreja parochial de S. João Baptista do Campo do Gerez, concelho de Terras do Bouro.

— Vagou a igreja de Povolide, na diocese de

Vizeu, pelo fallecimento do respectivo abbade, snr. padre Manoel Alves Pinto.

**Graça Pontificia.**—O Santo Padre Leão XIII acaba de conceder á ordem de S. Francisco um favor dos mais insignes.

Como se sabe, cada ordem religiosa tem por protector um cardeal da santa Egreja romana, escolhido pela ordem e acceito pelo Soberano Pontifice. Depois da morte do saudoso cardeal Simeoni, que era o seu protector, a ordem dos franciscanos foi convidada pelo Papa a escolher um novo cardeal protector.

Mas o padre Luiz de Parma, geral da ordem, que conhecia a admiração profunda do antigo Arcebispo de Perusa pelo grande S. Francisco d'Assis e a sua sympathia especial pela ordem, pediu ao Santo Padre que houvesse por bem ser elle mesmo o protector da ordem dos franciscanos, e Sua Santidade dignou-se accetar, o que encheu de gratidão e alegria os vinte mil membros que a ordem de S. Francisco tem em todo o mundo.

**Santa Thereza.**—O Snr. Cardeal Patriarcha tenciona ir a Hespanha visitar o tumulo de Santa Thereza.

**Sedução eleitoral.**—Conta-se o seguinte :

O principe Odescalchi, candidato da opposição na Hungria, queria a todo o custo vencer a eleição, e teve uma ideia luminosa para obter os votos dos eleitores campesinos. Mandou fazer 600 pares de sapatos, e a cada eleitor da opposição os agentes do principe davam um sapato novo para votar. Quando voltavam, trazendo o signal do galopim de que lançara a lista na urna, entregavam-lhe o outro sapato. Boa lembrança para um galopim.

**A febre amarella no Brazil.**—Estão actualmente nos portos do Brazil mais de 200 navios inficionados de febre amarella. As tripulações morrem, ou fogem com medo da epidemia.

**Prestigio de Leão XIII.**— Para festejar o 82.<sup>o</sup> anniversario de Leão XIII, houve em New-York uma grande manifestação operaria, no dia 2 do corrente, sob os auspicios da União de beneficencia dos operarios catholicos.

O *New-York Freemans Journal* avalia em vinte mil o numero de pessoas que se achavam no comicio. Assistia o Arcebispo de New-York com uns cem membros do clero, e a reunião era presidida pelo director d'um jornal importante.

O presidente fez um notavel discurso sobre a questão romana, defendendo sabiamente os direitos do Pontificado. Foi vivamente applaudido.

**Antonio Ennes.**—Já regressou de Londres o snr. conselheiro Antonio Ennes, que fôra em commissão do governo tratar de negocios importantes relativos á questão africana.

**Derrota do gentio de Geba.**—O snr. ministro da marinha recebeu do snr. tenente-coronel Vasconcellos e Sá, governador da Guiné, o seguinte telegramma:

«Terminaram bem as operações em Geba. A columna passou a margem esquerda, atacou Grasarara Danda em 10, Tabanca forte grande resistencia tomada em 11. Os rebeldes tiveram muitas baixas. Dos nossos foram mortos 2 soldados, 24 auxiliares, feridos 151, e entre estes o tenente Romão Vieira, 1 sargento e 16 praças de pret. Malyboia parece fugiu territorio francez. Columna recolheu Geba em 13, mostrou *disciplina*, denodo e coragem. Castigo applicado rebeldes sufficiente».

O snr. ministro da marinha telegraphou immediatamente ao governador da Guiné, felicitando-o pelo bom exito obtido e mandando louvar as forças que fizeram parte da columna de operações.

**Novo jornal.** — No dia 20 de Março apparecou o primeiro numero d'um jornal intitulado «A Patria» e publicado n'esta cidade.

Ao collega damos os parabens pelo seu nascimento e desejamos-lhe do coração que medre, cresça e adquira muitas forças para realisar o seu programma que é bem opportuno. «A Patria» vem á arena da imprensa, sem fazer caso d'este ou d'aquelle partido; propõe-se defender os interesses da academia e os da nossa patria.

Na defeza dos interesses da patria mostra-se disposta a accusar todos os inimigos da mesma, considerando como taes os que tentem avassallar-a ou minar-lhe os alicerces.

Agradecemos a sua visita e fazemos sinceros votos porque realise o seu programma.

**«Revolução de Setembro».** — Terminou a sua publicação a «Revolução de Setembro», um dos jornaes mais antigos e mais conhecidos que se publicavam entre nós. Foi fundado por José Estevam e redigido por Sampaio. Ultimamente era sustentada só pelo snr. Lopo Vaz, e com elle morreu.

**Conde de Ferreira.** — Fez na quinta-feira da semana passada 26 annos que morreu o benemerito conde de Ferreira, deixando em seu testamento valiosos legados para a fundação de escolas em todo o paiz e d'um hospital de alienados no Porto, o qual foi inaugurado em igual dia de 1883, sendo recolhidos no mesmo estabelecimento 19 enfermos.

**Missões na China.**—Annuncia-se que, depois das ultimas matanças de christãos na China, o Santo Padre mandou redigir pelo cardeal prefeito da Propaganda uma memoria estudando e indicando os meios mais efficazes de proteger as missões christãs na China e a maneira por que os vigarios apostolicos deverão obter essa protecção. Esta memoria será dirigida ás potencias.

**O heroismo dos arrependidos.**—Os jornaes estrangeiros contam o seguinte:

«Hontem, ás 5 horas da manhã, foi guilhotinado em Saint-Nazaire o assassino David.

«Quando lhe disseram que a pena de morte lhe não fôra commutada, respondeu tranquillamente que já esperava isso; bebeu uma chavena de café com dois calices de rum, ouviu missa e pediu que lhe enviassem á mãe um anel de cabellos.

«Depois, deixou-se amarrar, seguiu com passo firme até á guilhotina e ali pediu que o deixassem fallar ao publico que observava a execução. Obtida a licença, disse em voz firme e clara:

«—A hora da justiça soou para mim; crêde, meus amigos, que mereci o castigo superior e que o acceto como legitima expiação dos crimes que commetti.

«Oh! vós que no fundo do coração me amaldiçoaes, talvez, permiti-me que vos diga: cuidado com as más companhias, como as que me perderam; respeitae a religião, só ella pode illuminar o homem no caminho da verdade.

«Deus, a quem adoro e a quem conheci muito tarde, dá-me a graça e a consolação de morrer como christão. Dei-lhe graças, que elle perdoou ao ladrão e ao assassino David; em nome d'elle, perdoae-me vós tambem.

«Agradeço aos snrs. capellães das prisões de Saint-Nazaire e de Nantes, a esses dois honrados sacerdotes, aos quaes devo a minha salvação eterna. Dou-vos entrevista no céo. Até á vista, meus amigos. E, agora, para a frente! Viva a França!

«Depois de ter beijado o crucifixo, o condemnado olhou um momento para a guilhotina e foi elle mesmo collocar-se sob a machina de morte, sem mostrar o minimo signal de fraqueza.

«Um segundo depois estava feita justiça.

«O carrasco, M. Deibler, declarou que jámais vira tanto sangue-frio e tranquillidade».

Só a graça de Jesus Christo pode operar estas maravilhas na pobre natureza humana. Quando se convencerão os fazedores de theorias que as snas rhetoricas a respeito da regeneração dos criminosos são ridiculas frioleiras, e que só o christianismo pode rehabilitar o criminoso?

**Os Mystérios da Franc-Maçonaria.** — Temos presente o fasciculo n.º 4 d'esta importante obra de Leo Taxil, traduzida pelo snr. Padre Francisco Correia de Portocarreiro e editada pelo snr. Antonio Dourado, do Porto.

Como temos dito, affigura-se-nos um bom serviço prestado ao publico a divulgação dos *Mystérios da Franc-Maçonaria*, pois com esta publicação se tornam conhecidos os perigos a que a seita maçonica arrasta aquelles, que têm a ingenuidade de acreditar nas suas *philantropias*, armadilha com que costuma engodar os que deseja empolgar.

Mas os veos com que a nefasta sociedade encobre seus crimes são esfarrapados pelo auctor d'este interessante livro, que a põe ás escancaras

e lhe estampa no estanhado rosto o stigma d'infâmia, que merece.

Recommendamos os *Mysterios da Franc-Maçonaria*, a todos os nossos leitores.

**Reliquias.** — Um jornal francez dá a seguinte nota dos locais onde se acham os emblemas da crucificação e os instrumentos da paixão de Jesus Christo:

«A tunica do Salvador foi dada por Carlos Magno ao mosteiro de Argenteuil.

A corôa de espinhos, acha-se em Notre-Dame de Paris, mas já sem espinho algum, por isso que todos elles foram distribuidos a varias egrejas.

As maiores porções do santo lenho encontram-se em Santa Cruz de Jerusalem, em Roma, e em Notre-Dame de Paris.

A taboleta com a inscripção *J. N. R. J.*, está conservada na basilica de Santa Cruz de Jerusalem, em Roma,

A parte superior da columna da flagellação, acha-se tambem em Roma, desde 1223, na egreja de Santa Praxedes, e a outra parte na egreja do Santo Sepulchro.

Dos cravos, o primeiro foi lançado por Santa Helena ao mar Adriatico afim de acalmar uma tempestade; o segundo, acha-se na corôa do ferro dos reis lombardos, e o terceiro na egreja metropolitana de Paris.

A Notre-Dame possui egualmente o ferro da lança que trespassou o peito do Salvador».

**Heroismo de uma mãe.** — Submetteu-se a uma dolorosa e longa operação no hospital de Bellevue Mrs. Annie Merenc, com o fim de salvar a vida de um filhinho de 3 annos.

Ha cerca de 3 mezes esta pobre criança soffreu queimaduras que lhe interessaram quasi toda a pelle desde o pescoço até ás coxas. Os medicos disseram á pobre mãe que a salvação do filhinho só poderia conseguir-se implantando pedaços de pelle sã nas partes que estavam ulceradas e então ella, com toda a coragem e sangue frio que só o amor maternal pode dar, prestou-se a que lhe fossem arrancados os pedaços de pelle necessarios, dando assim duas vezes a vida ao filho!

A operação durou cerca de uma hora e um quarto, estando durante todo este tempo Mrs. Merench debaixo da acção do ether, tendo os medicos seguido o novo processo de Thiersck.

**A pornographia.** — Fazemos nossas as queixas que o nosso illustrado collega «Ordem» apresenta a respeito das publicações pornographicas, e estamos d'accordo nos meios da empregar para taes publicações cessarem por uma vez.

Pela nossa parte começaremos a bradar ao snr. José Dias Ferreira, pedindo-lhe que olhe attentivamente para tão momentoso assumpto.

«E' tristissimo vêr como se multiplicam entre

nós as publicações pornographicas, sem que os poderes publicos tomem a iniciativa d'uma forte repressão. As auctoridades contemplam de braços cruzados toda essa propaganda de immoralidade, como se assistissem á cousa mais insignificante d'este mundo!

O snr. José Dias Ferreira tinha n'este ponto uma bella occasião de ganhar por mãos um titulo a sympathia do paiz, tomando sérias providencias contra esta invasão de immoralidade que ameaça a sociedade portugueza.

Infelizmente, Portugal é o paiz em que os governos teem mostrado mais indifferença a respeito das publicações e exhibições pornographicas de toda a especie. Em toda a parte se comprehende que a moralidade d'um povo é o seu patrimonio mais sagrado e respeitavel; entre nós, porém, olha-se tal materia com a mais criminosa indifferença, sem se attender ás consequencias desgraçadas que d'ahi temos a esperar.

Com estas considerações, que nos foram suggeridas por um annuncio indecentissimo d'um romance ainda mais indecente, nós queremos chamar a attenção dos nossos collegas, para que todos se unam no santo combate pela moralidade publica. Se todos fallarmos, se todos mostrarmos a nossa indignação contra a aviltante pornographia, talvez que o governo nos ouça e tome providencias energicas e dignas.

Se, porém, tivermos a infelicidade de ninguem acompanhar o nosso protesto, então appellamos para o zelo dos chefes de familia, em quem é de suppôr todo o cuidado para que o seu lar não seja invadido por esses livros obscenos e dissolventes.

Basta de dissolução, basta de esphacelamento moral!»

## Oração quotidiana durante este mez

Divino Coração de Jesus, eu vos offereço mediante o immaculado Coração de Maria as orações, acções e soffrimentos d'este dia, em reparação das offensas que vos fazem os homens, e por todas as intenções pelas quaes vós vos immolais sem cessar sobre os altares.

Offereçovol-as em particular, para que as almas christãs, penetradas do sentimento da dignidade dos pobres em vossa Egreja, respeitem estes despresados do mundo que vós amastes com um amor de preferencia.

## EXPEDIENTE

Acham-se em poder do snr. Bento Leite, de Fontão—Ponte do Lima, os recibos para a cobrança das assignaturas do «Amigo da Religião», referentes ao 1.º, 2.º e 3.º annos,

dos nossos estimaveis assignantes, dos concelhos de Ponte do Lima, Vianna, Arcos de Valle-do-Vez, Barcellos, Caminha, Espozende, Monção, Melgaço, Pova de Varzim, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Villa Nova de Cerveira, Valença, Villa do Conde.

No concelho de Boticas, Montalegre, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Chaves, está encarregado da cobrança o exc.<sup>mo</sup> snr. P.<sup>o</sup> Joaquim Marcellino Fontoura, da freguezia de Anelhe.

No concelho de Amares, Villa Verde e Terras de Bouro, está encarregado da cobrança o snr. José M. Antunes Braga, da freguezia de S. Vicente do Bico, concelho de Amares.

Todos os recibos são, por conveniencia dos snrs. assignantes, referidos a 16 d'outubro de cada anno e o dia d'anniversario da publicação d'este semanario.

Pedimos obsequiosamente aos nossos exc.<sup>mos</sup> assignantes, a distincta fineza de satisfazer, o mais breve possivel, o importe da sua assignatura, pelo que esta empreza lhe ficará summamente grata.

## ANNUNCIOS

### ANNUNCIO

Para conhecimento dos interessados se annuncia que no dia 1 do proximo mez d'Abril começa na Agencia do Banco de Portugal d'este districto o pagamento dos juros das obrigações do emprestimo de 4  $\frac{1}{2}$  de 1888 e 1889, segunda a forma seguida nos semestres anteriores.

Nos termos da legislação vigente, o pagamento dos juros do 1.<sup>o</sup> semestre de 1892 está sujeito ao desconto de 30 p. c.

Repartição de Fazenda do districto de Braga, 30 de Março de 1892.

O inspector-director,

*Joaquim Albano Corte Real.*

## CADERNO DA DIOCESE

Acaba de ser dada á estampa uma nova edição d'este livro indispensavel ao clero. E' editado pela casa da snr.<sup>a</sup> Viuva Germano á rua do Souto.

A impressão e revisão é esmeradissima—contendo a reza de todos os santos novos e é approvedo pelo Snr. Arcebispo Primaz.

Preço, em brochura 300 réis, cartonado 400 réis, em folio proprio para breviario 600 réis.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

### BRAGA

**O** annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E  
DE PARAMENTOS PARA EGREJA  
DE

José Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que já por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz 1 em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

MANOEL SAAVEDRA

## OS DOUS VOLUNTARIOS

(ROMANCE)

Episodios das nossas luctas civis

Eis um romance que deve produzir sensação não só no nosso pequeno mundo litterario, mas tambem na politica d'este paiz.

E' uma bella peça de litteratura genuinamente portugueza, e um precioso repositario de curiosidades para a historia das nossas guerras civis.

O seu auctor, um escriptor muito apreciavel, faz com *Os dous Voluntarios* a sua estreia n'este genero de litteratura.

N'este romance é restabelecida a verdade d'alguns factos historicos que correm deturpados, e mostra-se os excessos de ferocidade e malvez a que conduzem quasi sempre as paixões partidarias.

Deve ser lido por todos aquelles que apreciam as lettras patrias ou se interessam pela historia portugueza.

Tem 164 paginas, é impresso em bom papel, e custe a modica quantia de 200 réis.

A venda na administração do «Commercio do Minho», rua Nova de Sousa, 19 e 21—Braga, e nas demais livrarias.

# COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

## BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

### ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

#### JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES

JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA

BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

#### PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	654 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encommenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

#### Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

**Manuel Fragoso.**

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

91—RUA DO SOUTO—93

BRAGA

**P**ARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINLÆ e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaia-propias para igreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

#### IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

N'ESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente á arte typographica para o que tem uma variada colleção de tipos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memoranduns, participações de casamento, rotulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha igualmente uma grande variedade de tipos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

**Preços baratos**

